

Acessível a todos

A radioterapia é uma das formas mais comuns do tratamento do câncer e se realiza por meio da utilização de radiações para destruir um tumor ou impedir que suas células aumentem. Para que seja garantida a dose certa de radiação no tecido tumoral e a exposição mínima dos demais tecidos são do corpo, é preciso que o tratamento ocorra tal como foi planejado e dentro dos padrões internacionais de segurança e qualidade. Como um procedimento de alta complexidade, a radioterapia exige uma série de cuidados, técnica apurada, além de investimento em tecnologia e treinamento de profissionais.

Com o objetivo de oferecer tal garantia aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), uma ferramenta importante surgiu há dez anos, o programa de Qualidade em Radioterapia (PQRT), do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Criado como um projeto que avaliaria 32 instituições de saúde ligadas à Associação Brasileira de Filantropia, o Programa hoje atende toda a rede SUS. Das 195 clínicas que oferecem tratamento de câncer no país, 97% delas já são certificadas e acompanhadas pela equipe do PQRT.

Os resultados confirmam o sucesso do programa, que é compartilhado com os demais países da Aliança da América Latina e do Caribe, além de alguns parceiros da América do Norte e da Europa. A cooperação é fruto de acordo entre o INCA e a Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA, na sigla em inglês), firmado em 2007. Naquele mesmo ano, foram atendidas oito instituições em sete países, mas a meta é que cada país aprenda os métodos de avaliação para adequá-los às suas realidades.

A equipe que trabalha no PQRT realiza auditorias nas instituições que promovem tratamento de câncer, verificando o equipamento radioterápico. “Auditamos as máquinas para saber se elas funcionam bem em

todas as áreas, desde a parte mecânica, como ajuste da cama, até a regulação das doses de radiação”, explica Anna Campos, supervisora do Serviço de Qualidade em Radiações Ionizantes do INCA.

A respeito do compartilhamento dos métodos do PQRT no exterior, Ana Campos revela que a demanda partiu de representantes de países da América Latina. “Representantes de outros países começaram a pedir ajuda. Nosso objetivo é oferecer cursos a distância, treinamento de pessoal e missões com peritos para auditorias locais”, detalha Ana Campos.

“Um dos objetivos é a composição de uma comunidade que compartilhe conhecimento estratégico sobre o assunto”

MARCO PORTO, professor do Departamento de Saúde e Sociedade da Universidade Federal Fluminense

Maria Helena Maréchal, coordenadora geral de Instalações Médicas e Industriais da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), faz coro com os objetivos descritos por Ana Campos. Para ela, na América Latina, o Brasil é referência em muitas áreas, inclusive em radioterapia, e é gratificante poder compartilhar os métodos brasileiros com outros países. “Não é o caso de uma área em que seja necessário manter um conhecimento em sigilo por uma questão de soberania. É uma questão de saúde e muitos países não têm estrutura para desenvolver sistemas próprios”, afirma.

GARANTIA DE SUCESSO NO TRATAMENTO

A garantia do sucesso da radioterapia envolve aspectos clínicos e físicos, como destaca Ahmed Meghzifene, da Seção Médica de Dosimetria e Física da Radiação da Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA). “As áreas principais de um programa de garantia de qualidade incluem políticas clínicas, planejamento e programas de manutenção, entre outros”, observa. Eeva Salminen, da Seção de Radioterapia e Radiação Biológica Aplicada do IAEA, afirma que o Brasil tem papel importante nesse campo na América Latina. “O nível do trabalho desenvolvido com o uso da radiação em oncologia no INCA é bastante elevado e são treinados oncologistas para atuar até na África”, declara.

Para Marco Antônio Porto, doutor em Ciências (Fiocruz) e professor associado do Departamento de Saúde e Sociedade da Universidade Federal Fluminense (UFF), a função do PQRT não é de apenas policiar a forma como são executados os procedimentos, mas de compor uma grande rede solidária capaz de propiciar apoio mútuo, em benefício da população. Marco destaca que um dos objetivos centrais desse movimento de trabalho em rede é a composição de uma comunidade que compartilhe conhecimento estratégico e aplicado sobre o assunto, como boas práticas e iniciativas de sucesso. “Nessa perspectiva, o PQRT é um dos principais elementos a serem oferecidos aos parceiros, seja como modelo de organização, seja como prestador de serviços em nível internacional”, acredita.



SISTEMA POSTAL

A decisão de compartilhar os métodos de controle de qualidade em radioterapia com os demais países da América Latina reforça a posição do Brasil de referência em tratamento de câncer. Entretanto, o número de instituições para serem atendidas e acompanhadas ainda dentro do país é muito grande.

Para ampliar o campo de atuação do programa, foi desenvolvido o Sistema Postal do PQRT, que nada mais é que uma ferramenta para monitoramento a distância das clínicas que realizam tratamentos

de câncer. Como há muitas instituições para serem atendidas, a

primeira visita é feita por um físico do PQRT que, por

cerca de 10 a 12 horas, avalia e testa todos

os sistemas das máquinas de radioterapia. Para

cada tipo de tratamento, há um equipamento específico. Em

todos eles são realizados testes mecânicos e elétricos, seguindo parâmetros da CNEN.

Depois do primeiro contato, é

colocado em prática o Sistema Postal, em que

se determina um paciente fictício padrão para servir de

referência para testes em todas as máquinas. Monta-se, então, um planejamento

para esse paciente com valores padrão de doses. Todas as máquinas devem apresentar o mesmo resultado do laboratório para serem aprovadas na auditoria.

Caso contrário, os físicos visitam o local para identificar os problemas e orientar as soluções.

Na sede do PQRT, no laboratório de Dosimetria Termoluminiscente, as doses de radiação são medidas, por meio de uma máquina leitora, e padronizadas conforme normas da IAEA, CNEN e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). I